

VI CENIJMA - Etapa De SÃO PAULO- 2025



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Delegado: Yuri Monteiro da Silva

Professor Orientador: Maria Verônica da Nóbrega

UE: EMEF Marli Ferraz Torres Bonfim

DRE Campo Limpo - São Paulo-SP

RACISMO AMBIENTAL

**PORQUE JUSTIÇA AMBIENTAL
TAMBÉM É JUSTIÇA SOCIAL**

JUSTIFICATIVA

O projeto "Racismo Ambiental" desenvolvido na região do Jardim Ângela e Capão Redondo, elaborado pelos estudantes do coletivo Imprensa Jovem da EMEF Marli Ferraz Torres Bonfim, surgiu da necessidade de discutir os efeitos da desigualdade social, meio ambiente e justiça. Baseado nas ODS 10 (Redução das desigualdades), ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 18- (igualdade étnico-racial- ODS Brasileira) a qual está na agenda da ONU para 2030.

As comunidades do Jardim Ângela e Capão Redondo, historicamente formada por migrantes nacionais nordestinos, por sua maioria pardos e negros sofrem continuamente desastres ambientais, sempre os mesmos lugares, fato esse comprovados em estudos de campo e reportagem pelo grupo de estudantes, logo, evidenciaram córregos sem manutenção, praças sujas, lixos com descarte irregular, resíduos sólidos trazidos de outras localidades e descartados na região. Esses problemas não afetam todas as regiões da cidade da mesma forma, mas se concentram em territórios periféricos, evidenciando a prática do racismo ambiental, no qual populações majoritariamente negras, periféricas são mais expostas à degradação ambiental e à ausência de medidas de proteção.

Ao investigar e dar visibilidade a essa realidade, o projeto buscou sensibilizar a comunidade escolar e a sociedade para a compreensão de que justiça ambiental também é justiça social, promovendo a reflexão crítica e o protagonismo juvenil na construção de soluções. Além disso, fortalecendo a formação cidadã dos estudantes, que exercem o papel de comunicadores e agentes de transformação em seus territórios, durante o mês de junho aconteceu palestras, estudos e compreensão com orientação e denúncia, em mídia comunitária, o disparador do projeto foi a fim de cobrar dos poderes públicos ações justas e impactantes.

“Produção e discussão Com os anos iniciais”



“Córrego COHAB Adventista - CAPÃO REDONDO”



“Reportagem com moradores da Região do Jardim Ângela”



“Descarte irregular - resíduos sólidos em praças Jardim Ângela-SP”



“Arte produzida por estudantes do Ciclo I retratando o tema Racismo ambiental”



“Reportagem em córrego - moradores relatam morte em enchentes”



“Horta escolar da EMEF MARLI FERRAZ”



“Documentário desenvolvido pelo coletivo Imprensa Jovem”



REEL COMPARTILHADO EM JUN. 26, 2025